

Inovação e tecnologia consolidam liderança

Engenharias ligadas ao espaço, à robótica ou à computação são cada vez mais preferidas pelos melhores alunos. Medicina perde terreno

Alexandra Figueira
afigueira@jn.pt

NOTAS Modelar os produtos financeiros de um fundo de investimento, desenhar turbinas eólicas eficientes ou ajudar a regular o trânsito numa grande cidade são exemplos do tipo de trabalho que espera os 61 alunos que entraram em Engenharia Física Tecnológica, pelo Instituto Superior Técnico, de Lisboa. A preponderância dos cursos de inovação e tecnologia continua a empurrar a Medicina para fora da lista dos mais procurados pelos melhores estudantes.

Este ano, com a nota mínima de entrada mais alta está a licenciatura em Engenharia Civil, pela Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia da Madeira. Mas só uma das 20 vagas foi preenchida e é de esperar que os alunos que entrem nas próximas fases de acesso ao Ensino Superior tenham médias inferiores. No final das contas, tal como no ano passado, a lista será dominada pelo Técnico (quatro cursos nos dez primeiros) e pela Faculdade de Engenharia do Porto (dois).

A apetência pela inovação e tecnologia, a versatilidade dos cursos (como se vê pelas saídas profissionais de Física Tecnológica) e a garantia de trabalho explicam a crescente procura das novas engenharias pelos melhores alunos do país, adiantou o presidente do Técnico, Arlindo Oliveira.

“A empregabilidade dos nossos cursos será de 300% ou 400%”, disse, com a certeza de que os alunos lá formados não chegam para preencher os pedidos do mercado de trabalho. Abrir mais vagas, contudo, está fora de questão, não só pelos limites impostos pelo



LEONARDO NEERAO/IGUAL IMAGES

Arlindo Oliveira assegura que a empregabilidade do Técnico é de 100%

Governo como pela vontade do Técnico de não crescer mais. “É uma escola para os melhores alunos e não para todos os alunos”, disse.

ICBAS, O 1.º EM MEDICINA

A tendência é global. As ciências exatas são as mais procuradas e a saúde, embora ainda esteja entre as que exigem melhores notas, está a perder o domínio. Henrique Cyrne Carvalho, diretor de Medicina no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS, Porto), olha para os últimos anos e constata que ser médico já não significa emprego garantido e diferenciação social – ao contrário das engenharias, que se têm tornado “muito atrativas para os jovens”.

Este ano, só três cursos de Medicina estão entre os dez com notas mais altas e o primeiro é o do ICBAS, da Universidade do Porto. “Depois de muitos anos de trabalho”, como diz Cyrne Carvalho, o ICBAS preencheu 155 vagas e destronou a Faculdade de Medicina da cidade (245 colocados).●

TOP 10

- 1 **Eng. Civil (inglês)** 189,4
Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia, Madeira
- 2 **Eng. Física Tecnológica** 189
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
- 3 **Eng. Aeroespacial** 188,5
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
- 4 **Eng. Gestão Industrial** 186,3
Faculdade de Engenharia, UPorto
- 5 **Mat. Aplicada e Computação** 183,5
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
- 6 **Bioengenharia** 183
Faculdade de Engenharia, UPorto
- 7 **Medicina** 182,2
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, UPorto
- 8 **Medicina** 181
Faculdade de Medicina, UPorto
- 9 **Eng. Biomédica** 181
Instituto Superior Técnico, Lisboa
- 10 **Medicina** 180,5
Universidade do Minho

Há um maior equilíbrio territorial



POR **Fontainhas Fernandes**
Pres. do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e reitor da UTAD

Os resultados das candidaturas à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior confirmam um maior equilíbrio territorial da procura, o que pode potenciar novas dinâmicas internacionais. Não obstante a redução de candidatos em relação ao ano anterior, as instituições localizadas em regiões de menor pressão demográfica tiveram mais estudantes colocados em primeira opção e aumentaram o seu peso relativo no total.

É vital manter esta trajetória de crescimento da procura nestas regiões, de forma a garantir maior coesão do país, bem como melhorar a competitividade internacional e sustentabilidade do Ensino Superior. Para tal, muito pode contribuir o ingresso de estudantes internacionais, cujas previsões sugerem um aumento considerável, bem como a elevada procura em formações curtas nos politécnicos. Os resultados confirmam ainda a necessidade do país atenuar o subfinanciamento crónico do investimento público no sistema de Ensino Superior e na ciência, no contexto que se antecipa de grande imprevisibilidade.

Politécnicos reforçam coesão territorial



POR **Pedro Dominginhos**
Pres. Cons. Coord. Politécnicos e do Instituto Politécnico de Setúbal

Os resultados mostram a capacidade de atração das instituições politécnicas, onde ingressaram cerca de 17 000 estudantes, reforçando, ao mesmo tempo, a coesão territorial. O número de candidatos em primeira opção cresceu de forma muito expressiva, com maior expressão nos politécnicos do interior, em simultâneo com o incremento dos colocados em várias instituições localizadas em territórios de baixa densidade. Estes resultados exigem, ainda, uma reflexão aprofundada sobre a área da formação de professores, onde se verificou uma diminuição de 350 colocados, cerca de um terço face a 2017. Urge valorizar a profissão docente e discutir, com o envolvimento de todos os atores, as condições de acesso. A capacidade de atração dos politécnicos revela-se ainda no ingresso de estudantes internacionais, com a admissão de cerca de 2000 novos estudantes, colocados nas diferentes instituições, com maior incidência no interior, e de cerca de 7800 novos estudantes para os cursos técnicos superiores profissionais. São números que demonstram a qualidade das formações ministradas, a diversidade da oferta, respondendo aos desafios da sociedade de novos públicos, e a forte capacidade de cooperar com as empresas.

ACESSO
AO ENSINO
SUPERIOR

**Engenharias
voltam a registar
as médias mais altas**

**Há 33 cursos
sem um único
aluno interessado**



Engenharias têm as médias mais altas

SUPLEMENTO COM LISTAGENS DO ACESSO AO SUPERIOR



Varandas vence em dia histórico

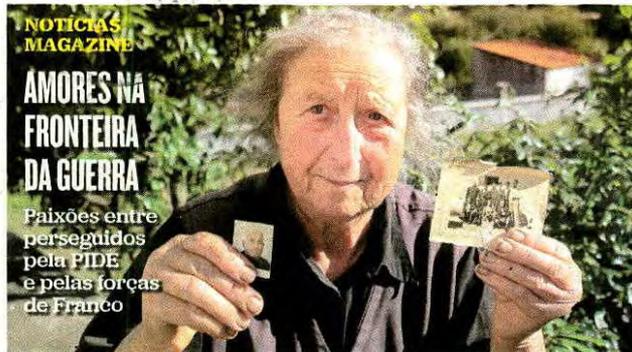
Médico de 38 anos eleito presidente do Sporting, após recontagem renhida. Votaram 22 510 sócios P. 46 e 47

ASAE duplica apreensões de produtos falsificados

Em seis meses, polícia económica confiscou meio milhão de peças

Roupa e calçado de marcas famosas são contrafeitos por fábricas situadas no Norte

Inspetor-geral Pedro Portugal Gaspar diz, em entrevista, estar atento às vendas online Páginas 4 e 5



Lucinda, filha de pai galego e mãe castreja, não esquece passado difícil

Os caminhos do e-Toupeira de A a Z

Tudo sobre as acusações de corrupção que envolvem o Benfica. P. 16 e 17

Funerais
Já há quem peça para levar telemóvel no caixão P. 27

Dinheiro Vivo
Porto supera Lisboa no número de carros

Filha e genro mataram professora para ficar com casas e fortuna

Casal pesquisou na Internet forma de se livrar do corpo P. 18

